

NASCIMENTOS POR CESÁREA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Introdução: O parto cesáreo, procedimento cirúrgico destinado à extração do feto por via abdominal, é realizado com uma incisão feita acima do púbis da mãe, atravessando várias camadas da parede abdominal até atingir o útero. Após a remoção do feto, a placenta é retirada e as incisões realizadas para acessar o útero são suturadas. A cesariana pode ter uma indicação médica ou ser programada a partir das 39 semanas, considerando-se que, nesse estágio, a maturação fetal está completa. **Objetivo:** Avaliar as características epidemiológicas dos nascimentos por cesárea em Pernambuco entre 2013 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativos aos partos cesáreos ocorridos em Pernambuco entre 2013 e 2022. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período examinado, houve 700.643 cesarianas em Pernambuco, com 99,8% ocorrendo em hospitais e 0,2% em outras unidades de saúde. Em relação à faixa etária das mães submetidas à cirurgia, observou-se que 25,9% estavam na faixa etária de 25 a 29 anos, enquanto 22,8% estavam entre 20 e 24 anos e 22,5% tinham entre 30 e 34 anos. Quanto à duração da gravidez, a maioria dos partos ocorreu entre 37 e 41 semanas (83,8%), com 9,8% ocorrendo entre 32 e 36 semanas. No que diz respeito ao tipo de gravidez, 96,9% eram gestações únicas. Em relação ao acompanhamento pré-natal, apenas 0,3% das gestantes não o realizaram, sendo que 58,2% tiveram um acompanhamento considerado mais que adequado, em contraste com 15,9% que tiveram um pré-natal inadequado e 25,6%, com pré-natal intermediário ou adequado. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicam uma predominância desses procedimentos em ambiente hospitalar, com mães entre 20 e 34 anos de idade e alta proporção de partos a termo e de gestações únicas. Ademais, a maioria das gestantes recebeu um acompanhamento pré-natal considerado mais que adequado. No entanto, é necessário investigar as indicações dessas cesáreas para atuar nos fatores

que determinaram a realização da cirurgia, visando reduzir a sua ocorrência e, conseqüentemente, as suas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Parto Abdominal. Saúde Materno-Infantil. Saúde Pública.